

TRADUÇÃO DO LEISURE-TIME PHYSICAL ACTIVITY QUESTIONNAIRE FOR PEOPLE WITH SPINAL CORD INJURY (LTPAQ-SCI) PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL

Geórgia Schappo Imhof, Karine Kùlkamp de Souza Muniz, Adriana Dutra Tholl, Jocemar Ilha

INTRODUÇÃO

Em indivíduos com Lesão Medular Espinal (LME), a cadeira de rodas (CR), quando utilizada como principal meio de locomoção, pode se tornar uma extensão funcional do corpo por meio do fenômeno da corporificação, desempenhando papel central na experiência corporal e na interação com o ambiente. Nesse contexto, usuários de CR podem apresentar alterações na saúde física e mental, tornando o exercício físico uma estratégia essencial para manejo dessas condições, com benefícios comprovados. As recomendações atuais indicam que pessoas com LME devem realizar, no mínimo, 30 minutos de exercício aeróbico e três séries de treinamento de força de intensidade moderada a vigorosa, três vezes por semana. Contudo, para monitorar os níveis de atividade física dessa população, é necessário o uso de instrumentos específicos. Nesse contexto, foi desenvolvido o Leisure-Time Physical Activity Questionnaire for People with SCI (LTPAQ-SCI), que mensura o volume em minutos de atividade física de lazer aeróbica e treino de força em diferentes intensidades, de forma rápida e prática. Apesar de sua relevância, o LTPAQ-SCI ainda não possui versão em português do Brasil, e não existem instrumentos validados em português do Brasil para avaliar adequadamente o tempo de atividade física em pessoas com LME. Portanto, o presente estudo tem como objetivo suprir a lacuna existente de um instrumento disponível em português do Brasil que avalie o tempo de atividade física nessa população e verificar a viabilidade do instrumento para aplicação via remota em pessoas com LME no Brasil.

DESENVOLVIMENTO

O presente estudo é parte do trabalho “Corporificação da Cadeira de Rodas em Indivíduos Após Lesão da Medula Espinal” que visa compreender como pessoas com LME vivenciam o fenômeno da corporificação da CR, onde o instrumento LTPAQ-SCI fará parte das coletas de dados dos participantes. Trata-se de um estudo metodológico de tradução do LTPAQ-SCI para o português do Brasil. O instrumento avalia, por autorrelato, o tempo dedicado à prática de atividade física de lazer, aeróbica e de força, em diferentes intensidades (leve, moderada e vigorosa) e permitindo verificar se indivíduos com LME atendem às recomendações internacionais de atividade física da OMS. A tradução e adaptação transcultural foram conduzidas conforme a metodologia de Beaton et al. (2000), que inclui cinco etapas: tradução, síntese, retrotradução, revisão por especialistas e pré-teste. Até o momento, foi realizada a tradução inicial, com duas versões independentes elaboradas por tradutores bilíngues e posteriormente sintetizadas, originando a versão preliminar T12. Esta versão foi aplicada remotamente, via Microsoft Teams, em dez participantes com LME recrutados através do Grupo de Apoio às Pessoas com Lesão Medular (Galeme)/UFSC e Núcleo de Pesquisa em Lesão medular (NuLeMe)/UDESC, confirmando a viabilidade preliminar de aplicação, avaliada pelo percentual de participantes a concluir o instrumento e pelo tempo médio de resposta. Futuras etapas deverão abranger a adaptação transcultural completa e a investigação das propriedades psicométricas do instrumento.

RESULTADOS

O instrumento foi inicialmente traduzido por dois tradutores nativos do português do Brasil, fluentes em inglês, sendo um com experiência no construto avaliado e outro sem contato prévio, resultando nas versões T1 e T2. Posteriormente, três reuniões entre os pesquisadores permitiram comparar e unificar as traduções, originando a versão síntese T12, abrangendo os dois domínios do instrumento. A viabilidade preliminar de aplicação remota da versão traduzida do LTPAQ-SCI foi avaliada em uma amostra de dez participantes com LME, com idades entre 24 e 60 anos e tempo médio de lesão de 135,5 meses, que participaram de entrevistas por videochamada. A caracterização dos participantes está descrita na tabela 1. Todos os participantes completaram a versão preliminar sem dificuldades de compreensão, com tempo médio de aplicação de 6 minutos. Apenas o item referente ao tempo de descanso no treino de força apresentou dificuldades de interpretação, indicando a necessidade de ajustes para melhorar a aplicabilidade e a autoaplicação do instrumento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O instrumento LTPAQ-SCI foi traduzido para o português do Brasil, resultando em uma versão preliminar que demonstrou viabilidade de aplicação remota. Contudo, foram identificadas limitações nas instruções referentes à atividade física de força, destacando-se a necessidade de estudos futuros voltados ao aprimoramento do item do instrumento. Além disso, estudos futuros serão necessários para dar continuidade às etapas da adaptação transcultural.

Palavras-chave: Lesão da medula espinal; Atividade física; Aptidão física.

Tabela 1 – Características dos participantes.

	População alvo
Participantes (n)	10
Idade (média, DP)	43,1 (12,4)
Sexo (feminino - n)	6
Tipo de lesão (traumática - n)	8
Tempo de lesão em meses (média, DP)	135,5 (91,7)
Nível de lesão (n)	
Cervical	4
Torácica alta	2
Torácica baixa	4
Lombar	0
LSA (média, DP)	40,3 (13,4)
SCIM-SR (média, DP)	44,2 (13,2)
LTPAQ-SCI (volume semanal em minutos) (média, DP)	
Atividade aeróbica intensidade leve	235,4 (308,2)
Atividade aeróbica intensidade moderada	34,5 (35,4)
Atividade aeróbica intensidade alta	5,7 (14,1)
Atividade de força	139,7 (167,8)

N = número; DP = Desvio padrão; LSA = Life-Space Assessment; LTPAQ-SCI = Leisure-Time Physical Activity Questionnaire for People with Spinal Cord Injury; SCIM-SR = Spinal Cord Independence Measure – Self-Report Version.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GINIS, Kathleen A. Martin; LATIMER, Amy E.; HICKS, Audrey L.; CRAVEN, B. Catharine. Development and evaluation of an activity measure for people with spinal cord injury. *Medicine & Science in Sports & Exercise*, v. 37, n. 7, p. 1099–1111, jul. 2005. DOI: 10.1249/01.mss.0000170127.54394.eb.
- GINIS, Kathleen A. Martin; HICKS, A. L.; LATIMER, Amy E.; WARBURTON, D. E. R. The development of evidence-informed physical activity guidelines for adults with spinal cord injury. *Spinal Cord*, Ontario, v. 49, p. 1088-1096, 07 jun. 2011.
- GINIS, Kathleen A. Martin; PHANG, Sen Hoong; LATIMER, Amy E.; ARBOURNICITOPOULOS, Kelly P. Reliability and validity tests of the Leisure Time Physical Activity Questionnaire for people with spinal cord injury. *Archives of Physical Medicine and Rehabilitation*, [s.l.], v. 93, n. 4, p. 677-682, abr. 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.apmr.2011.11.005>. Acesso em: 8 abr. 2025.
- GINIS, Kathleen A. Martin et al. Evidence-based scientific exercise guidelines for adults with spinal cord injury: an update and a new guideline. *Spinal Cord*, [s.l.], v. 56, n. 4, p. 308-321, 25 out. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1038/s41393-017-0017-3>. Acesso em: 8 abr. 2025.
- GINIS, Kathleen A. Martin et al. Protocol for administering and scoring the Leisure-Time Physical Activity Questionnaire for People with Disabilities (LTPAQ-D). Hamilton, ON: McMaster University, 2017. Disponível em: https://sciactioncanada.ca/wp-content/uploads/2021/02/LTPAQ-D-Protocol_February-2021.pdf. Acesso em: 8 abr. 2025.
- HICKS, A. L. et al. The effects of exercise training on physical capacity, strength, body composition and functional performance among adults with spinal cord injury: a systematic review. *Spinal Cord*, [s.l.], v. 49, n. 11, p. 1103-1127, 7 jun. 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1038/sc.2011.62>. Acesso em: 8 abr. 2025.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Geórgia Schappo Imhof

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Jocemar Ilha

CENTRO DE ENSINO: CEFID

DEPARTAMENTO: Fisioterapia

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde / Fisioterapia e Terapia Ocupacional

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Corporificação da cadeira de rodas em pessoas após Lesão da Medula Espinal

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: PVID 109-2024